

## **Curso**

“Metodologia, ferramentas e bases de dados para gestão de riscos às mudanças do clima em zonas costeiras: Uma proposta de aplicação para costa brasileira”

Brasília, 24 a 26 de novembro de 2015

Ministério de Meio Ambiente

Auditório de SEPN 505 - Lote 02 - Bloco B - Edifício Marie Prendi Cruz

Brasília, DF

---

### **Antecedentes**

No Marco do Projeto “Desenvolvimento Sustentável Brasileiro e sua Integração com a América do Sul”, o Ministério do Meio Ambiente e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas (CEPAL) vem realizando estudos, seminários e publicações sobre o desenvolvimento sustentável brasileiro e suas relações com a integração da América do Sul, para conhecer, debater e gerar consensos em torno de ações comuns ou específicas sobre recursos hídricos, padrões sustentáveis de produção e consumo e mudanças climáticas no Brasil e de países latino-americanos, em especial os limítrofes, além de posições sobre temas mundiais relacionados ao desenvolvimento sustentável em organismos e fóruns regionais e multilaterais.

A CEPAL, em conjunto com Instituto de Hidráulica da Cantábria (IHC) e Office Mudança Climática Espanhol (OECE), desenvolveu um estudo de análise das alterações detectadas na dinâmica costeira e a influência da variabilidade climática na vulnerabilidade costeira da América Latina e Caribe, com a previsão dos impactos e riscos previstos para o futuro da região. Um dos objetivos do estudo foi fornecer informações para elaboração de políticas econômicas para a região que considerassem a análise de riscos das mudanças climáticas.

Sob esta ótica, o programa de cooperação entre o MMA e a CEPAL inclui um projeto com o IHC cujo objetivo é fazer um “downscaling” e adaptar a metodologia usada a nível regional a nível local. Para esses fins foi eleito o estado de Santa Catarina para o desenvolvimento de bases de dados históricas e projeções de mudanças climáticas para analisar riscos costeiros no litoral. Considerando as limitações de dados locais e prazo de execução do projeto (6 meses), o estudo no trecho de litoral catarinense corresponderá a uma primeira parte do estudo de riscos costeiros, que permitirá identificar a cota de inundação, a partir de estudos sobre a dinâmica costeira, topografia e

representação de eventos extremos, com possíveis impactos de erosão e inundação decorrentes das variações de cenários de mudanças do clima para os próximos 50 e 100 anos.

Nesse sentido, está sendo proposta a organização de um curso técnico sobre a metodologia de gestão de riscos costeiros às mudanças do clima, quando também serão apresentados os resultados do projeto. Este primeiro curso será voltado para gestores (Gerco e Gi-Gerco) e pesquisadores em geral. A ideia é fomentar a parceria entre gestores e universidades locais, sendo disponibilizadas duas vagas por estado, cujos participantes serão selecionados por meio de um processo semi-competitivo.

## Objetivo

Capacitar gestores e pesquisadores no Brasil no uso de uma metodologia para calcular e analisar riscos e vulnerabilidade as mudanças climáticas como subsidio para melhorar a gestão costeira.

## Resultados almejados

- Gestores e pesquisadores capacitados no uso da metodologia
- Disseminação da metodologia desenvolvida no estado de Santa Catarina
- Disseminação dos resultados do projeto com IHC
- Fortalecimento do Gerco e Gi-Gerco

## Participantes

Gestores do Grupo de Integração de Gerenciamento Costeiro (Gi-Gerco) e Gestores de Gerenciamento Costeiro dos Estados (Gerco) acompanhados por pesquisadores que atuam na zona costeira e marinha

**Data:** 24 a 26 de novembro de 2015

**Localização:** Auditório de 505 SEPN 505 - Lote 02 - Bloco B - Edifício Marie Prendi Cruz, Brasília/DF

A programação preliminar do evento, com a indicação dos palestrantes, encontra-se no quadro a seguir.

## PROGRAMA PRELIMINAR

I – ABERTURA DO CURSO	
9h00 - 9h30	Representante da CEPAL Representante do MMA
9h30 - 10h30	Apresentação do programa de trabalho e participantes (CEPAL)
10h30 - 11h00	Aproximação do problema: riscos de eventos extremos e mudanças climáticas no litoral. O caso de Santa Catarina. (Antonio Klein/UFSC)
11h00 - 11h30	Intervalo
11h30 - 12h30	Metodologia geral para a avaliação dos riscos e seus componentes: aplicação a impactos de erosão e inundação. (Iñigo Losada/IHC)
12h30 - 14h00	Intervalo para <i>almoço</i>
1º DIA – (tarde)	
14h00 - 15h30	Perigos: vento, ondas, nível do mar Parte 1: Vento (Introdução, metodologia, resultados e validação, bases de dados e suas aplicações) (Melisa Menendez/IHC)
15h30 - 16h00	Intervalo

16h00	Perigos: vento, ondas, nível do mar
-	
17h30	Parte 2: Ondas (Introdução, metodologia, resultados e validação, bases de dados e suas aplicações) (Melisa Menendez/IHC)
<b>2° DIA (manhã)</b>	
9h00	Perigos: vento, ondas, nível do mar
-	
10h30	Parte 3: Nivel del mar (Introdução, metodologia, resultados e validação, bases de dados e suas aplicações) (Melisa Menendez/IHC)
10h30	
-	Intervalo
11h00	
11h00	
-	Exposição e vulnerabilidade: dados, ferramentas e indicadores (Iñigo Losada/IHC)
12h30	
12h30	
14h00	Intervalo para <i>almoço</i>
<b>2° DIA – (tarde)</b>	
14h00	
-	Exposição e vulnerabilidade: levantamento de dados em campo e bases de dados disponíveis (Equipe UFSC)
15h30	
15h30	
-	Intervalo
16h00	
16h00	Metodologia e ferramentas para as análises de impactos de inundação e erosão (Iñigo Losada e Antonio Klein)
-	
17h30	Apresentação 20-30 min de Klein sobre a metodologia que se aplicou na ilha de SC
<b>3° DIA – (manhã)</b>	
9h00	
-	
10h45	Avaliação de impactos de inundação e erosão no litoral de Santa Catarina: efeitos de

	mudanças do clima, apresentação e discussão (Losada, Menendez).
10h45 - 11h00	Intervalo
11h00 - 12h30	Continuação sessão anterior: Avaliação de impactos de inundação e erosão no litoral de Santa Catarina: efeitos de mudanças do clima (Menendez e Losada)
12h30 14h00	Intervalo para <i>almoço</i>
14h00 - 15h30	O caminho para uma estratégia de adaptação e redução de riscos de desastres no litoral (Iñigo Losada/IHC)
15h30 - 16h00	Intervalo
16h00 - 17h00	Debates e encerramento